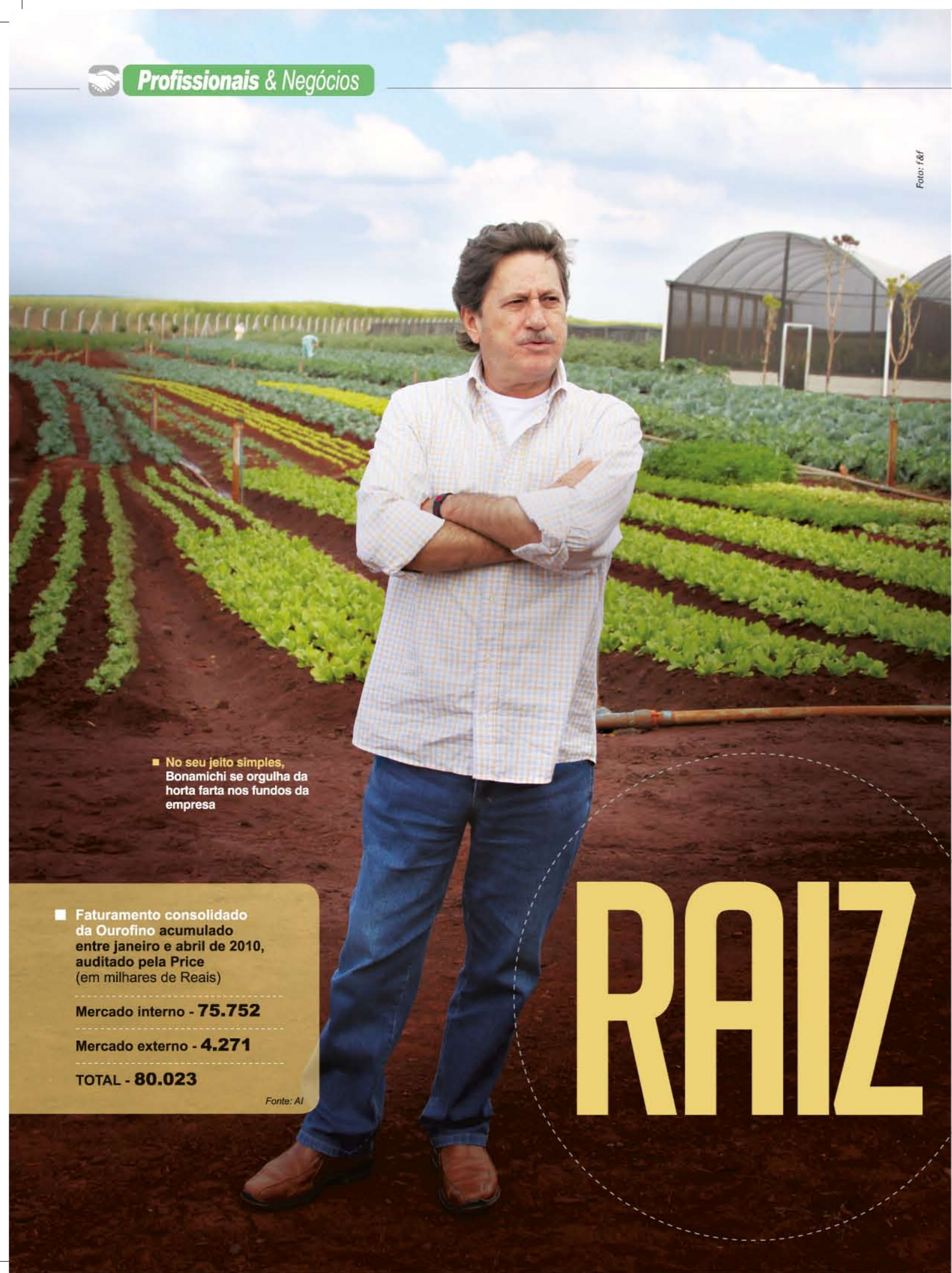




Foto: f&f



■ No seu jeito simples, Bonamichi se orgulha da horta farta nos fundos da empresa

■ Faturamento consolidado da Ourofino acumulado entre janeiro e abril de 2010, auditado pela Price (em milhares de Reais)

Mercado interno - **75.752**

Mercado externo - **4.271**

TOTAL - **80.023**

Fonte: AI

RAIZ

A ORIGEM É 100% BRASILEIRA, MAS OS PROJETOS E AS AÇÕES AVANÇAM FRONTEIRAS

NACIONAL

Por Osvaldo Penha Ciasulli e Mariana Vilela, de Cravinhos (SP)

De uma azeitona à empada. Trocadihos a parte, o fundador e presidente do conselho da Ourofino, Norival Bonamichi, é um legítimo representante da simplicidade do homem do campo, mas com uma visão inovadora de um empreendedor contemporâneo, ingredientes que resultaram em uma das mais importantes empresas nacionais e que mais crescem no agronegócio. Hoje, em suas palavras, o objetivo da companhia é o reconhecimento em novas áreas e em âmbito internacional. Vemos aí que tanto para ele como para sua equipe o céu não é o limite.

Assim como aconteceu com as empresas brasileiras que se transformaram em multinacionais, tais como JBS/Friboi, Brasil Foods e Marfrig, a trajetória da Ourofino possui as mesmas particularidades de crescimento, mas é regida pela singularidade de sua estrutura, passando pela presidência aos seus diretores, até o chão de fábrica. Prova disso são seus números. Com 23 anos de existência e uma taxa de crescimento de 25% ao ano, a Ourofino Agronegócio compete atualmente lado a lado com as multinacionais no segmento de saúde animal e busca o reconhecimento em outras áreas e em nível global. Um projeto ambicioso para muitos, mas não para seu fundador, Norival Bonamichi, que se diz obstinado e segue diretrizes incutidas em sua essência, como lealdade, respeito e honestidade. “Com base

nisso, o projeto é fazer história e perpetuar a empresa”, aponta.

Enquanto caminhava pela horta de seis hectares nos fundos da sede da empresa em Cravinhos, interior de São Paulo, em entrevista exclusiva, Bonamichi, em companhia do presidente da empresa Jardel Massari e o diretor técnico de Agronegócios Carlos Henrique Henrique, revela que as expectativas são sempre ambiciosas. “Este ano vamos crescer 28% e ocuparemos o terceiro lugar do ranking nacional das indústrias de saúde animal”, prospecta o fundador que ao mesmo não deixa de lado sua simplicidade e se mostra exigente nas pequenas coisas. “Olha a cor dessa couve-flor. Ontem colhemos pimentões enormes na estufa”,

se orgulha Bonamichi.

Hoje a empresa se destaca nacionalmente e, apesar de ser considerada jovem, ocupa (até o fechamento desta edição) a quarta posição de faturamento em saúde animal, segundo o ranking do Sindicato Nacional da Indústria de Saúde Animal (Sindan, São Paulo/SP). Posição que, para Bonamichi, incomoda ‘muita gente’, e questiona: “é proibido ter uma indústria veterinária nacional no Brasil que ofereça qualidade para o setor?”.

O empresário, que já fora capa da primeira edição de feed&food (fevereiro/março de 2006), que na época se destacava como um empreendedor que queria conquistar o segmento de saúde animal, após quatro anos, continua o mesmo, no entanto, desta



Foto: divulgação

■ Sede da Ourofino Agronegócio na cidade de Cravinhos, interior de São Paulo